

1 Ao primeiro dia do mês de dezembro do ano de dois mil e catorze, às 13h00min, na sala 144  
2 da ESAG, reuniu-se o Colegiado do Departamento de Administração Pública da ESAG, para  
3 reunião sobre a **reforma curricular do curso**, com as seguintes presenças: Aline Regina  
4 Santos, Ana Paula Grillo Rodrigues, Daniel Moraes Pinheiro, Denilson Sell, Enio Luiz  
5 Spaniol, Ivoneti da Silva Ramos, Janice Mileni Bogo, José Francisco Salm Júnior, Marcello  
6 Beckert Zappellini, Micheline Gaia Hoffmann, Patrícia Vendramini, Paula Chies Schommer,  
7 Rodrigo Bousfield, Simone Ghisi Feuerschütte, Valério Alécio Turnes, mediador Sérgio  
8 Cordioli. Ausências: Arnaldo José de Lima, Emiliana Debetir (ausência justificada), Leonardo  
9 Secchi (afastamento para capacitação), Luciana Francisco de Abreu Ronconi (afastamento  
10 para viagem internacional), Maria Carolina Martinez Andion (ausência justificada), Maurício  
11 Custódio Serafim (férias), Mauro Sérgio Boppré Goulart (afastamento), Sullivan Desirée  
12 Fischer (ausência justificada). A reunião foi iniciada com apresentação do Prof. Sergio  
13 Cordioli e de sua agenda de trabalho como mediador desta reunião. A primeira atividade  
14 consistiu na análise do contexto atual do curso. Para Cordioli, a revisão curricular é um  
15 projeto. **Pontos fortes do curso:** A Prof<sup>a</sup>. Janice elogiou a questão da coprodução como  
16 conceito chave do curso. O Prof. Enio afirmou que o curso tem boa articulação e  
17 relacionamento com a comunidade. A Prof<sup>a</sup>. Janice destacou a equipe de professores,  
18 comprometidos e bem formados. O Prof. Marcello destacou a participação em projetos de  
19 pesquisa e extensão. O Prof. Denilson lembrou da equipe multidisciplinar de professores. A  
20 Prof<sup>a</sup>. Paula incluiu a visão ampliada da esfera pública que norteia as aulas e a produção. O  
21 Prof. Denilson afirmou que o curso tem uma boa imagem e reconhecimento local e nacional.  
22 A Prof<sup>a</sup>. Aline lembrou que essa imagem é recente. O Prof. Denilson lembrou também do  
23 conceito elevado no Enade. A Prof<sup>a</sup>. Paula destacou que o curso é inovador, mas que os  
24 novos cursos têm seguido filosofias inovadoras. Cordioli questionou se existe um  
25 acompanhamento dos egressos. Ele desejava saber se a maioria dos egressos trabalha no  
26 setor público, porém o grupo não tem estes dados. A Prof<sup>a</sup>. Paula lembrou que mesmo os  
27 alunos que vão trabalhar no setor privado têm alguma ligação com o setor público. A Prof<sup>a</sup>.  
28 Patrícia mencionou que os alunos saem formados do curso ainda com dificuldades de saber  
29 em que trabalhar. A Prof<sup>a</sup>. Paula afirmou que o curso trata de Accountability, e o Prof.  
30 Denilson de tecnologia e E-gov, indicando que o curso está atualizado. A Prof<sup>a</sup>. Simone  
31 considerou que o curso tem boa formação teórica, mas não tem boa aplicação prática  
32 desses conceitos mais atuais. Para o Prof. Rodrigo, um ponto forte é o curso contar com a  
33 imagem positiva da Esag; o curso tem uma boa marca. A Prof<sup>a</sup>. Paula ampliou a imagem  
34 positiva para a Udesc como um todo. A Prof<sup>a</sup>. Janice considera que a equipe é  
35 empreendedora e busca sempre inovar. Para as professoras Janice e Paula, o grupo tem  
36 bom relacionamento. A Prof<sup>a</sup>. Paula também lembrou que os alunos têm boa qualidade. Foi

Membros:

**Chefe do Departamento:**

**Secretário:**

**039**

1 mencionada a abertura dos cursos noturnos e da EaD. Em seguida, Cordioli perguntou  
2 sobre a organização curricular. Para a Prof<sup>a</sup>. Paula, a organização é boa. O Prof. Denilson  
3 lembrou sobre o projeto integrado. A Prof<sup>a</sup>. Paula destacou a integração com o mestrado,  
4 não somente por parte dos professores, mas também por alunos. Sobre a pesquisa, a Prof<sup>a</sup>.  
5 Simone considera que está boa, está evoluindo, mas, conforme opinião da Prof<sup>a</sup>. Paula,  
6 ainda precisa melhorar. A Prof<sup>a</sup>. Simone afirmou que o Departamento se destaca  
7 internamente na pesquisa, mas a Esag como um todo ainda não é muito relevante nesse  
8 âmbito. Para a Prof<sup>a</sup>. Ivoneti, a pesquisa e a extensão estão buscando trazer questões  
9 globais, fazendo com que se inicie uma integração internacional. O Prof. Valério destacou a  
10 carga horária considerável que se dá para o estágio curricular supervisionado. A Prof<sup>a</sup>.  
11 Ivoneti lembrou que está chegando uma demanda externa para serviços do curso e  
12 parcerias com órgãos públicos, trazendo demandas de ensino, pesquisa e extensão. O Prof.  
13 Denilson lembrou que o grupo tem participado da gestão do centro, e destaca a boa  
14 qualidade das coordenações. O Prof. Valério lembrou que o departamento é participativo e  
15 democrático. **Pontos fracos/Fragilidades do curso:** Como pontos fracos, foi mencionada a  
16 falta de inovação pedagógica e troca de saberes; estratégias de ensino tradicionais;  
17 metodologias inadequadas de aplicação dos princípios do curso; falta de suporte à atividade  
18 docente; professores refratários à crítica dos alunos; falta de acompanhamento dos  
19 egressos; ausência de indicadores de ensino, pesquisa e extensão; falta de perspectiva dos  
20 concluintes; falta de acompanhamento da evolução tecnológica; pouco aproveitamento de  
21 carga horária de pesquisa; baixa produção científica; descontinuidade nas pesquisas e  
22 pouco articulação entre as mesmas; pouco enfoque prático e gerencial no curso, falta de  
23 clareza na relação entre graduação e pós-graduação; falta de estratégia na gestão de  
24 conhecimento; comunicação franca no departamento, entre docentes e discentes; pouca  
25 interdisciplinaridade no ensino e extensão; má distribuição de disciplinas na grade curricular;  
26 sobreposição e falta de articulação entre conteúdos; necessidade de melhorar a estrutura  
27 física, tecnológica e ambiental; forma de ingresso dos alunos; carga horária insuficiente do  
28 chefe de departamento; pouca divulgação dos trabalhos acadêmicos; dificuldade na leitura  
29 em outros idiomas; os alunos fazem pouco intercâmbio; restrição na integração  
30 comunidade/organização; efetividade dos estágios e formato de estágio ineficaz; burocracia  
31 excessiva na gestão dos projetos; pouca disponibilidade de aprofundamento do conteúdo  
32 das aulas para alunos e professores; pouco incentivo ao empreendedorismo; cada professor  
33 considerar sua área a mais importante; estrutura curricular; necessidade de políticas  
34 públicas setoriais; falta de disciplinas de gestão de políticas públicas e de gestão em rede e  
35 governança; grade curricular inflexível; falta de disciplinas optativas e de cursos de inverno e  
36 de verão. Foi mencionado que as questões pedagógicas são transversais e devem ser

Membros:

**Chefe do Departamento:**

**Secretário:**

1 pensadas em termos de mudança no projeto político-pedagógico do curso. Em termos de  
2 gestão, o que se precisa é de uma gestão de informações. A Prof<sup>a</sup>. Ivoneti lembrou que o  
3 processo de avaliação institucional não tem gerado muitos resultados relevantes. A Prof<sup>a</sup>.  
4 Aline destacou que o curso não tem conseguido fazer a relação entre teoria e prática,  
5 sobretudo por falta de disciplinas de caráter aplicado e de ferramentas de gestão. Cordioli  
6 resumiu os pontos fracos em uma série de temas gerais: pouca inovação pedagógica; falta  
7 de gestão de informação de egressos; falta de foco na aplicação prática; fragilidades na  
8 grade curricular; sobreposição de conteúdos; pouco incentivo ao intercâmbio; pouco  
9 estímulo ao aprofundamento; modelo de estágio limitado; fraca gestão do conhecimento;  
10 produção científica limitada; questões estruturais; fraca estratégia de gestão; fraca política  
11 de expansão; e comunicação deficiente. **Ameaças para o curso:** Foram citados a fraca  
12 definição de que sociedade se deseja; o modelo de estrutura da universidade; o forte vínculo  
13 ao governo estadual; a estrutura política da universidade; a perda de motivação do grupo; a  
14 fragilidade política da Esag (interna); a baixa capacidade de investimento da Udesc.  
15 **Oportunidades para o curso:** Fortalecimento da área de Administração Pública; autonomia  
16 de gestão; motivação atual do grupo; existência de Diretrizes Curriculares Nacionais;  
17 concorrência interna com o curso do CESFI; financiamento de projetos de pesquisa.  
18 **Orientação Estratégica:** Cordioli propôs as seguintes perguntas: Pergunta 1) *Qual a razão*  
19 *de ser do curso?* Resposta alcançada: Capacitar gestores e cidadãos para o aprimoramento  
20 da produção de bens e serviços públicos, visando a construção de sociedades justas,  
21 democráticas e sustentáveis. Pergunta 2) *Qual a nossa visão de futuro?* Respostas  
22 alcançadas: Diferencial na formação e comprometimento; profissionalização da carreira da  
23 Administração Pública; ser um curso comprometido com a transformação da sociedade por  
24 meio da profissionalização, coprodução e inovação da gestão pública; ser um curso que  
25 legitime a formação de profissionais comprometidos com a ética, a mudança social, a  
26 construção e a sustentabilidade de uma gestão pública democrática. Pergunta 3) *Quais as*  
27 *premissas do curso de Administração Pública?* Respostas alcançadas: equilíbrio entre teoria  
28 e prática; matriz curricular flexível; temas transversais; abertura às demandas da sociedade;  
29 trabalho de conclusão flexível; conhecimento teórico sólido; desenvolver  
30 intraempreendedores e empreendedores; formar gestores para a área pública. **Palavras-**  
31 **chave do curso:** Abertura, crítica, cooperação, coprodução, empreendedorismo,  
32 flexibilidade, inovação, responsabilidade, responsividade, coprodução, protagonistas de uma  
33 nova geração, orgulho, empregabilidade, valores éticos, sustentabilidade. **Missão do curso:**  
34 Após discussão, chegou-se à seguinte missão do curso: Formar profissionais e cidadãos  
35 para a coprodução e a gestão de bens e serviços públicos, visando a construção de  
36 sociedades justas, democráticas e sustentáveis. **Visão do curso:** Após discussão, chegou-

Membros:

**Chefe do Departamento:**

**Secretário:**

1 se à seguinte visão do curso: Ser referência na construção de conhecimento e na formação  
2 de profissionais e cidadãos, orientados por uma visão de Administração Pública inovadora, e  
3 comprometidos com a transformação da sociedade. **Premissas do curso:** Após discussão,  
4 chegou-se às seguintes premissas: Conexão teórica e prática; matriz curricular flexível;  
5 temas transversais e práticas interdisciplinares; compromisso com os conhecimentos  
6 teóricos sólidos; práticas pedagógicas flexíveis; pesquisa e extensão como integrantes da  
7 formação; postura empreendedora, crítica, solidária e responsável; estágio como etapa de  
8 formação; diálogo proativo e responsivo com a sociedade; articulação entre as esferas local,  
9 regional, nacional e internacional; sensibilidade política e ação pública. A discussão para  
10 reforma do curso terá prosseguimento em reunião do departamento do dia seguinte, dois de  
11 dezembro, no mesmo local e horário. Nada mais havendo a tratar, foi a presente reunião  
12 encerrada, da qual eu, Marcello Zappellini, secretário *ad hoc*, lavrei a presente ata, a qual  
13 depois de aprovada será assinada por todos os presentes do Departamento. Florianópolis,  
14 01 de dezembro de 2014.

Membros:

**Chefe do Departamento:**

**Secretário:**